

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTÚ, 13 de Julho de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 464
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha.... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

POLITICA DE YTU'

Felizmente para os paulistas, nem toda a imprensa está corrompida, nem toda ella está monopolizada, nem toda ella bate palmas aos desmandos dos regulos e, finalmente, nem toda ella assiste *bestializada* a ruina que ameaça esphacellar o Estado de S. Paulo.

Não!

Existem ainda orgams que sabem representar a opinião publica e que sabem manter-se independentes porque não conhecem e nem alimentam ambições.

E qual será a missão da imprensa?

Monopolisar suas columnas aos annunciantes de panacéas ordinarias e aproveitar o resultado desse monopólio em proveito de um dos seus dirigentes?

Não!

A missão da imprensa é orientar a população, que lhe dá vida, de tudo quanto se passa no mundo politico-social.

A imprensa deve assignalar o progresso da sciencia, demarcar a senda da civilização, condemnar o máo, absolver o innocente, discutir a questão religiosa, discutir a questão politico-social, repudiar o crime, endeusar a virtude, castigar o vicio e, enfim, reger o planeta que habitamos.

E' esta a missão da imprensa.

Mas é o que temos observado?

Não!

Censuramos, ha poucos dias, o proceder incorrecto de uma folha de grande vulto, que deu á luz da publicidade o relatório do dr. 1º delegado auxiliar, sobre o assasinato aqui perpetrado.

Esse jornal omitiu, eriminosamente, depoimentos preciosos de quatro testemunhas oculares, para inserir os de pessoas que não presenciaram a consumação do crime.

A mesma folha deu-nos, poucos dias depois, cavilosas informações, com o intuito patente de desmoralisar um prestigioso chefe republicano.

Taes informações ridiculas foram desmentidas pelo silencio da imprensa da Capital Federal.

Felizmente nem toda a imprensa de S. Paulo bate palmas á calamidade que vae pelo Estado.

Dentre os muitos jornaes que sabem manter independéncia acha-se a *Cidade de Campinas*, da qual extrahimos as linhas que se seguem, sobre os ultimos acontecimentos desta cidade:

POLITICA DE SANGUE

«Aprendemos soffrendo mais e melhor do que gosando, dizia sentenciosamente o preclaro marquez de Maricá.

E assim é, assim julgariam todos os homens, indistinctamente, si não houvesse soffrimentos inexprimiveis e indeleveis que deixam assignalado um sulco profundo de terror e de desespero na alma dos padecentes e das victimas.

H soffrimentos que não póde serviram de lição, que nada edificam de generoso e nobre na consciencia publica, que exaltam o espirito dos que recebem as agruras, e torvelinham em seus corações

sentimentos ou expressões de colera e de revolta.

Esses soffrimentos de uns, que assim se manifestam, são gerados na onda maldita da injustiça de outros; nascem de revelações indecorosas do odio pequeno, surdo e insaciavel, que só a ambição tem força e poder para levantar.

Estas considerações, que nos vêm á penna com o palor e o desanimo dos naufragos desesperançados, brotaram diante desse rastilho horrivel que a politica feroz e amaldiçoada vae desdobrando pelos recantos de S. Paulo, bordado com manchas de sangue e com cruces de finados.

Dir-se-ia que a situação de algumas localidades do Estado, tem o que quer que seja de cruel e de nefando em seu bojo.

O que vimos expondo nos acóde ao espirito deante do assassinato que se perpetró em Ytú, cidade pacifica e ordeira, contra um moço de familia conhecida e por coincidência adversa do governo, á cuja responsabilidade cabe, por completo, o derramamento de sangue.

O assassino pertence a outra familia poderosa, que vive nas graças da situação politica, dispondo de todos os cargos publicos e de todas as regalias governamentais, acoroçoado talvez pela impunidade que de longa data lhe ampara os passos e a conducta.

Nessas circumstancias dolorosas em que uma tragedia terrivel lançou a sociedade, surprehende saber que o magistrado, incumbido de distribuir essa justiça tão parcimoniosa e precaria fuge do territorio de sua jurisdicção, tendo tido um filho ao lado e como companheiro do homicida, no momento da perpetração do assassinato.

O promotor, aquelle que devêra achar-se instruindo o processo, para a punição do criminoso e defesa da sociedade, parte em villegiatura de recreio, exactamente nos dias posteriores ao temeroso abalo que o crime produziu!

Estes factos são publicos, foram denunciados pela imprensa; e qual o remedio que o governo julgou conveniente dar a uma situação tão aspera e inçada de perigos?

Nenhum; vae promettendo restabelecer a ordem e prevenir os conflictos... Mas, diante dos successos que se passam em Ytú quem póde suppôr circumspecção nas altas regiões governamentais?

Um chefe politico improvisado, desses que as situações levantam e desfazem com o calor official, serventuario da justiça, considera-se bastante forte e prestigiado para chamar um cidadão e por elle mandar dizer a um dentre os chefes contrarios «que ao menor acontecimento que por ventura se desse—seria morto, onde quer fosse encontrado, na fazenda, na estrada de ferro, na igreja, ou em casa da propria familia!»

Onde se viu desmando igual, histerismo criminoso como esse, sem que uma reprovação, uma censura qualquer partissem dos labios daquelles que dirigem os movimentos partidarios?

Nada temos com os partidos, mas nos entristece o coração republicano esse cacalyismo formidavel que sacóde, pela ba-

se, os fundamentos da sociedade politica e perverte as consciencias presumidas mais puras e mais dignas de apreço.

Essa condição a que chegamos se assimilha muito á das nações envelhecidas, cuja podridão resuma por todo o organismo degenerado.

E, infelizmente, taes casos não são uma nota discordante e isolada.

Aqui, alli e acolá succedem e repetem-se taes factos com a responsabilidade dos que governam e cujo poderio chega ao ponto de formular defesas irrimissiveis, em favor dos criminosos seus amigos!

Appellar para quem, si a obra da destruição rompe do apice, do coroamento do edificio em que se assenta o supremo poder do Estado?

Supplicar providencias a qual autoridade, si todos o mecanismo partidario joga em torno a commissão central, que tem poderes para perdoar as faltas aos peccadores, erguer os fracos, desfazer os valerosos, defender os delinquentes, amparar os relapsos, distribuir recompensas, crear adhesões, obscurecer a justiça, asphixiar a verdade e transformar a evidencia do absurdo em luz brilhante e convincente?

Convidemos os povos a penetrar no recinto dos deuses, afim de exorarmos em favor dos perseguidos de toda a ordem.

A politica que assim se pratica trará inevitavelmente a dissolução de nossa nacionalidade, porquanto só dentre os povos barbaros e em éras atrasadas, foram consagrados os processos de sangue como os meios tutelares de conseguir o mando supremo, como consequencia do desastre alheio.

A politica de sangue é nefasta.

Praza aos céos que, em nosso abençoado torrão, não se enraize essa praga daninha e prejudicial, e installe-se o systema das eliminações, que tão fundos vincos faz na alma e no espirito dos cidadãos!

TIC-TAC

Ambos no topo da meza
Tosca immunda sem verniz...
Ninguem sabe com certeza,
Qual dos dois é o juiz!

Mettem ambos o nariz,
(Talvez pra maior clareza...)
Mas quem não é tolo diz:
—Nisto tudo anda esperteza.

Já de ha muito que a Justiça
Nem siquer assiste missa
Anda descrente, atheista...

Para se encontral-a é só
Onde ha ferrobodó:
—Deu agora pra *fadista*...

GIL-VAZ.

CONTO

Manoel de Souza continuava prosperar em seus negocios, ia sempre de vento em pópa. Adorava sua mulher, fazia lhe todas as vontades, adivinhava seus pensamentos para satisfazer-lhes; tambem ella retribuia-lhe com seu amor e caricias, nunca punha o mais ligeiro obstaculo na satisfação de seus desejos. Seu esposo

procurava todos os meios possiveis para agradar a viuva, para suavisar suas penas, para alliviar suas dores, de modo que ella o estimava como um bom filho: tudo quanto elle fazia por ella agradava sua consorte; beijando esta enchia de alegria aquella.

Assim iam vivendo como n'uma intermina lua de mel, quando, passados trez mezes, d. Mariquinha começou sentir-se incommodada; os incommodos não pareciam grande cousa, porém seu marido mandou chamar um medico: este, depois de um pequeno exame, fez seu diagnastico declarando que aquillo nada era, que em pouco tempo aquelles symptomas de sapparecerião naturalmente e que no caso de uns 7 ou 8 mezes estaria boa, depois de uma crise mais aguda; e sorriu com malicia. A doente ficou enrubecida e suas pupillas brilharam de jubilo; Manoel de Souza encarou sua mulher e de seus olhos jorraram ondas de ternura. Emfim, foi uma festa na casa; a mesma viuva encheu-se de contentamento.

Manoel cercava sua esposa de cuidados. Observava todas as prescripções hygienicas indicadas pelo mesmo facultativo consultado.

No cabo do tempo mais ou menos precisado pelo Esculapio d. Mariquinha deu a luz uma robusta e bonita creança: era do sexo feminino o que muito alegrou a mãe e deu um momento de contrariedade ao pae; porém essa contrariedade foi momentanea por que a boa esposa a despeze com poucas palavras, dizendo-lhe com encantadora ingenuidade: «mas, ficaremos só com esta filha?»—Poderoso argumento foi esse.

A creança foi baptisada com o nome de Maria: era o mesmo da mãe e da madrinha que era a tia-avó.

Alguns mezes depois d. Mariquinha passou pelo desgosto de perder sua querida tia, cujos padecimentos se aggravaram levando-a em poucos dias para o tumulo.

Manoel tambem soffreu muito com essa perda: estimava-a como se estima uma verdadeira e boa mãe, e reconhecia que ella o adorava como si fóra seu proprio filho.

Tudo n'este mundo, felizmente para nós, tem seu fim: o tempo, ajudado com os labores e calculos commerciaes, com as occupações de espirito do negociante, logo o consolou; d. Mariquinha, porém, continuava inconsolavel; mas o mesmo tempo se encarregou de apagar as magoas de sua alma, apenas exigindo maior prazo—*tempus adax rerum*. Depois era preciso se occupar com sua filhinha que crescia com o viço que dá a saude á um physico bem conformado, e desenvolvia sua intelligencia e espirito como qualquer cultura n'um terreno uberrimo.

Começou sua educação. A mãe dedicava-se com todo capricho em cultivar aquella tenra e querida planta, como quem desejava vel-a em breve florida, promettendo saborosos fructos: todo esse cuidado portanto já em si constituia uma felicidade: a esperança n'um coração materno o que é senão uma ventura? Principalmente como esta que na filha contemplava toda sua familia futura: Maria contava 12 annos e seus progenitores já

estavam dissuadidos de darem um irmão-sinho á ella, de modo que todo amor, zelo, cuidados e carinhos á ella eram dedicados.

Nunca esta menina deu o mais leve dissabor aos seus paes: pelo contrario, enchia-os de gosos e alguma vaidade, o que era muito desculpavel.

Mas ai! a felicidade quasi nunca é completa e si o é não tem grande duração.

Um dia, ou antes uma noute, por que era n'um Domingo de Passos, á noute, d. Mariquinha chamou sua filha e disse-lhe: «vá se apromptar para irmos visitar os Passos.»

Promptas mãe e filha, aquella, tomando duas bolsasinhas com algum dinheiro miudo, deu uma á filha e, levando outra comsigo, sahiram.

Manoel de Souza acompanhou-as.

O dia havia sido extraordinariamente quente; mas o tempo parecia secco e firme, nada mostrava que promettesse chuva; porem isso foi durante o dia; á noute, depois que accenderam os bicos de gaz, houve uma mudança atmospherica; ninguém deu por isso.

O Souza percorreu algumas Estações com sua familia: esta em cada uma fazia sua oração, deixava uma esmola e passava para diante.

Em meio d'aquelle exercicio de piedosa devoção, Manoel, que estava menos distraído, sentiu cahir-lhe n'uma das mãos um grosso pingo de chuva que lhe chamou a atenção; perscrutou o firmamento: as estrellas tinham se desaparecido e notou que realmente cahia um chuvisqueiro.

Avisou a familia e convidou-a á volver para casa; immediatamente partiram, esperançosos de encontrar um carro em caminho; como por fatalidade, uma causa quasi incrível, não depararam nem com um tilbury. Tiveram de fazer o percurso á pé, de modo que caminharam apressados, mesmo por que, vendo um tempo que parecia magnifico quando sahiram, se dispensaram de levar guardas-chuva. Com o calor que parecia de mais a mais se augmentar, com o caminhar apressado, estavam todos alagados de suor quando, ao chegar no quarteirão em que tinham sua morada, desandou um forte aguasseiro.

Vinte minutos depois, enxutos e agasalhados, estava toda familia reunida na sala. Alegres commentavam o passeio e riam-se da pirraça que lhes pregára o tempo.

A hora de costume tomaram chá e se retiraram para seus dormitórios. E' de notar-se que todos passaram uma noute deliciosa, mesmo por que o calor baixára de alguns gráus.

Continúa.

A MULHER E A FLOR

Nascer, crescer e morrer; eis tres phases porque passa a materia; eis a lei fatal que rege os seres vivos.

Tudo que nasce vai crescendo até attingir ao seu maximo desenvolvimento; dali então, retroga até chegar de novo ao nada donde sahio.

O homem sae do pó e depois de haver fechado esse circulo a que chamamos —vida— torna novamente ao pó; a planta brota da terra e tirando della as substancias de que necessita o seu desenvolvimento, vão crescendo até chegar o momento que devem entregar de novo á terra as materias que á ella tiraram.

Mas se todos nascem do nada e voltam ao nada, nem todos nascem iguaes, nem todos trazem a mesma sorte, nem todos possuem a mesma fórma; uns trazem risos e alegrias, outros prantos e suspiros; aquellas são as flores e as mulheres, estas os homens.

Para aquellas a vida é doce, o mundo um sonho prolongado; sua existencia é

como uma sonora nota de musica, que depois de resoar em nossos ouvidos, vai perder-se na amplidão; para ellas o céu é todo azul, se um nimbo apparece no horizonte, tenue viração afugenta-o; sua vida é doce, ella nasce entre risos.

Para estas a vida é de amarguras, o mundo um vale de lagrimas, sua existencia um soffrimento; poucas são as vezes que elle vê o céu limpo, quasi sempre elle está prenhe de nuvens negras, nuncios da tempestade; elle nasce soffrendo, sim, porque se ainda não pode soffrer, soffrem seus pais por elle; quem sabe o que virá a ser! agora elle é innocente, mas depois? Judas e João Baptista foram iguaes em pequenos; mas depois um morreu sereno e tranquillo sob a espada de um soldado de Herodes e outro, sentindo o pungir do remorso, enforcou-se; um fez-se santo, outro reprob; portanto elle nasce soffrendo e inda quando exhala o ultimo suspiro elle soffre: sua vida é de amarguras, elle nasce entre prantos.

A evolução da flor no seu circulo vital, é igual a da mulher.

O flor nasce, é um pequeno botão vai pouco á pouco crescendo e começa abri-se aos raios do sol; cresce, é a flor aberta, é o adorno daquella que lhe deu o ser; exhala doce fragancia, reveste-se de belleza sem par e os colybris, doidos de amor, vêm depositar beijos em sua corolla; depois morre, suas petalas amarellecem, murcham, rolam seccas pelo chão e o vendaval que passa leva-as em suas azas, a perder-se no infinito.

A mulher nasce, é um ente pequenino, vai aos poucos crescendo, e no aconchego do lar passa de creança á menina, de menina á moça; cresce, é a mulher em toda sua plenitude, em todo seu esplendor; é o adorno da familia, a vida da sociedade; exhala os aromas da innocencia e reveste-se de virtudes; os homens, rendidos á sua belleza, captivos á suas virtudes, rendem-lhe homenagens e disputam o seu amor; depois morre e a sua belleza desaparece, o seu corpo hirto e frio desce a tumba, mas os anjos levam aos ceus em suas puras e nitentes azas, a sua alma impregnada dos perfumes da innocencia e das virtudes.

A flor quando nasce traz em seu calix o germen de novas vidas; a mulher quando nasce traz em seus seios a vida de novas vidas.

A flor é comparavel em tudo com a mulher.

Flores ha de todas as cores: umas de alvura deslumbrante como a *Rompe neve*, e outras de cor carregada como a rosa negra; mulheres ha, alvas e loiras como as filhas da Albion, e negras retintas como as filhas da Lybia.

Ha flores, como a rosa, que são formosas e olorosas e que, ufanas de sua belleza e odor, erguem-se altivas dentre as companheiras; outras como as camelias são bellas, mas não possuem perfume e assim mesmo ostentam a sua linda forma; algumas ha que são feias, mas de custosos perfumes; essas mostram com altivez o seu odor; finalmente umas, como as violetas, apesar da sua belleza e do incomparavel odor, são timidas, acanhadas e vivem occultas entre a folhagem.

Eu prefiro esta ultima, eu amo a violeta.

Assim tambem são as mulheres: umas, scientes da sua belleza e de seus attrativos, ostentam-se garbosas nos salões, suplantando as suas companheiras; outras que são bellas, mas que têm falta daquella *não sei que*, que attrahe e prende os corações, ufanam-se de sua belleza; algumas são faltas de formosura, mas em compensação têm os seus corações cheios de virtudes preciosas e fazem disso melhor thezouro; outras ha, finalmente, que não obstante serem bellas e cheias de inestimaveis dons e virtudes sublimes, são timidas e recatadas; vivem como que isoladas,

que só podem adinrar a sua belleza aquelles que as conhecem, que só podem encontrar os seus dons e virtudes aquelles que têm o poder de soudar os seus corações.

E' á estas que eu prefiro; eu gosto das moças recatadas e timidas, que córam á um olhar e fogem á um sorriso...

A flor é a vida dos bosque, a alma dos prados, o enlevo dos jardins; a mulher é a vida da familia, a alma da sociedade, o enlevo dos homens; a flor dá uma vista alegre as paizagens das campinas; a mulher dá uma nota alegre e harmoniosa no seio da humanidade.

Quereis ver uma flor; olhai para uma mulher; quereis ver uma mulher; olhai para uma flor.

Ytú,—9—7—99.

F. NARDY FILHO.

Notas Tristes

Vou deixar de escrever para jornal, especialmente para este jornal, que vega em uma terra de botucudos, onde se atira contra um homem com a mesma facilidade com que se atira contra um cão louco, ou contra uma fera perigosa!

Resta-me só obter um outro meio de vida, o que aliás é difficilissimo na quadra que atravessamos.

Um empregosinho publico não me seria máo, porém, é quasi, não, impossivel obter-o.

Em todo caso nada perco em tentar:—vou ver se consigo um tabellionato...

Resta-me sómente conhecer se, conseguindo o, não desço da minha dignidade em occupal-o.

Quero crer que não.

De jornalista *fosforico* passar á tabellião seria subir e subir muito.

Si, em vez de jornalista, eu fosse capitalista, mesmo *in nomine*, e me visse obrigado a disputar um cartorio, seria descer e descer até a indignidade.

Mas, de capitalista eu nunca tive nem a fumaça...

Sou candidato, pois, a um logar de tabellião.

Vou adherir a politica bandalha e desse modo estou escrivão em pouco tempo.

Habilitação falta me, mas isso é o de menos.

O escrivão só tem de obrar pela cabeça do chefe; quando este disser não reconheço firma de ninguem é não reconhecer mesmo que tudo vae bem.

Quanto ao negocio de enganos heide familiarisar-me com elles.

Uma simples falta de dente produz um *doze* em vez de *dous*; um *sete* feito com certa arte parece-se com um *nove*; um *dous* com um *sete*; um *tres* com um *cinco* e assim por diante...

Um pouco de pratica e estarei no dominio da... *sciencia*.

E como de tabellião á chefe politico vae apenas meia pollegada, no fim de pouco tempo terei, além de muito dinheiro, muito *prestigio*...

Não ha duvida, vou me fazer tabellião:

Não ha vida que mais preste

Do que a de tabellião!

Viva seu Fernde Preste

Pirom pim, pão

Viva o nosso maiorá

Pirom pim, pão...

Piro li, pirulá

Viva o Chico... Jirivá

Piro li, pirulá

Eu vou ser tabellião

Pirom pim, pão.

Viva o Chico... Jirivá!

Piro li, pirulá...

Não ha vida que mais preste

Do que a de tabellião!

Viva seu Fernde Preste

Pirom pim, pão.

TITTO.

Noticiario

Despronuncia.—O meritissimo juiz de direito de Capivary deu sentença favoravel ao redactor desta folha no processo crime por injurias impressas que lhe era movido por Jorge de Almeida.

«Commercio de Jundiaby».—Com muita irregularidade tem nos chegado ás mãos o *Commercio de Jundiaby*, folha imparcial dirigida pelo seu proprietario Antonio Soares e sob a redacção do capitão Brasilio Marques, um dos fundadores do primeiro jornal que se publicou em Jundiaby.

Em o seu n. 11, tratando da politica individual que nos assoberba, o *Commercio de Jundiaby* refere-se nos seguintes termos ao assassinato aqui perpetrado.

«E' este o jogo predominante e que tanto sangue tem feito ser derramado de irmãos; que tem trazido o lucto em familias distinctissimas, como ha bem poucos dias presenciámos em Ytú, onde, occasionado por essa politica mal comprehendida baixou ao tumulo o inditoso moço sr. João Fogaça de Souza Freitas, que ainda não ha muitos annos, em 1893 como soldado fiel á causa da democracia, prestou tão assignalados serviços á Republica.»

Que o nosso collega nos visite com mais assiduidade e por muitissimos annos de vida util e prospera é todo o nosso desejo.

Fiança.—Depois de prestar a fiança exigida pela lei, foi posto em liberdade Theodoro de tal que em dias deste mez espancou, no Bairro Alto, o velho Theodorinho.

Visita.—Tivemos a honra de receber a visita do sr. Nicolás Castañón, illustrado redactor do *El Diario Español*. Agradecidos.

Greve?—Parece que com a intervenção pacifica e amistosa do capitão Carmo Branco os barbeiros desta cidade resolveram se a servir os inferiores e praças do 1º batalhão aqui destacados.

Sello de documentos.—Lemos no *Tymburibá*, de 6 do corrente:

«Tendo entrado no dia 1º de Julho corrente, em vigor a nova lei sobre a revalidação do sello federal, devem as pessoas que tem documentos não sellados competentemente, tratar até o dia 30 do corrente de os sellar sufficientemente, ou revalidar o respectivo sello, sob pena de graves prejuizos ou perda total do valor dos mesmos. Eis o que dispõe a nova lei:

O documento não sellado ou sellado incompetentemente paga desta a 30 dias 10 vezes mais o valor do sello devido.

Desta a 60 dias: 25 vezes mais.

Desta a 90 dias, 50 vezes mais e depois dos 90 dias fica o documento completamente nullo de pleno direito.

Da data acima em deante devem, por conseguinte, todos os documentos serem sellados com sello federal no acto de serem passados, ou pelo menos, no mesmo dia pela repartição competente.»

Farinha comprimida.—Uma interessante experiencia se fez recentemente. Conservou-se durante um anno, numa sala de laboratorio commum, um bloco de farinha comprimida; ha pouco, essa farinha, em muito bom estado, foi panificada, obtendo se magnifico producto. Ao passo que isto se dava com a farinha comprimida, uma certa porção della em estado ordinario não durou, em condições iguaes, senão dois mezes.

Conclusão: a farinha comprimida se conserva por muito mais tempo, por estar isenta de todo fermento, e resiste melhor aos ataques exteriores dos insectos, etc.

MOSAICO

Em uma agencia de correio :
 —O senhor tem ahi sellos ?
 —Tenho sim, senhor, mas não vendo ;
 não podemos ficar sem elles...

—O' seu Taperá, porque é que V. usa
 oculos no nariz ?
 —E' para aproveitar as orelhas.

Passarinho, passarinho
 Você está louco varrido !
 Vão te roubar esse ninho
 Por não estar... escondido.

Annuncios

Revolveres Smith & Wesson
 (LEGITIMOS)

De numero 320, cabo de madrepera
 la, por 130\$000.
 Dito, numero 380, cabo de madrepe-
 rola, por 140\$000.
 Balas para os mesmos e balas de ca-
 rabinas.
 No armazem de Joaquim Dias Galvão,
 á rua do Commercio.

Espingardas

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joa-
 quim Dias Galvão.

Bicycleta

Vende se uma, com muito pouco uso.
 Informações no Salão de Barbeiro de
 Hugo Ristow, á rua do Commercio.

Aguardente e assucar da terra

No armazem de José de Camargo Couto, ao
 largo do Patrocínio, superior aguardente e
 assucar da terra, para serem vendidos em qual-
 quer porção e a preços commodos.

LARGO DO PATROCINIO

YTU

Facas

Grande sortimento de facas com bahi-
 nha de metal e de couro.
 No armazem de Joaquim Dias Galvão,
 á rua do Commercio.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Be-
 nenti, situado no bairro do Braga, com
 grande plantação de parreiras, casa de
 morada, paiol e moinho bem montado,
 com 60 alqueires de boas terras.
 Quem pretender dirija se á rua do
 Commercio n. 54, á tratar com
 SILVA PINHEIRO.

SUPERIORES VINHO BRANCO E TINTO

Vende-se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior fumo

Vende-se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

POLVILHO

ESPECIAL PARA BISCOUTO

Vende-se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

Terreno

Vende se ou arrenda-se um magnifico
 terreno situado á rua de Santa Cruz,
 em frente a rua do Pirahy.

Para tractar com
 OCTAVIANO PEREIRA MENDES.

ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca	52\$000
Redondo, sacca	36\$000
Mascavinho, sacca	32\$000
Mascavo, sacca	30\$000

Vende se no armazem de Joaquim
 Dias Galvão.

Vinho superior para mesa, vende-se
 no armazem do Ane-
 soi de Vasconcellos.

Kerozene Brilhante

1 caixa	14\$000
5 "	13\$500

Kerozene Palace

1 caixa	21\$000
-------------------	---------

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no ar-
 mazem de Fran-
 klin Basilio.

Oleo Valvoline

PARA MACHINA

1 caixa	30\$000
Dito algodão em quartola	170\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Superior feijão jahuano

Vende-se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

Assucar cristal novo

Tem no armazem de Franklin
 Basilio.

PHOSPHORO

Jonkopings, lata	100\$000
Nacional, lata, 45\$000 e.	65\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão,
 á rua do Commercio.

Superior arroz da terra e Carolina
 vende-se
 no armazem de Anezio de Vasconcellos.

ASSUCAR

DE DIVERSAS QUALIDADES

Vende-se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

Superior arroz da terra

Vende se no armazem de Anezio de
 Vasconcellos, á rua da Palma.

Alpiste

Nova, arroba	11\$000
Kilo	\$800

No armazem de Joaquim Dias Galvão,
 á rua do Commercio.

ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo	22\$000
Arame liso, kilo.	1\$300

Vende-se no armazem de Joa-
 quim Dias Galvão.

Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e.	14\$000
Nacional, sacca	20\$000
De Trieste, sacca	19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão,
 á rua do Commercio.

Ama

Offerece se uma, de nacionalidade aus-
 triaca, de 34 annos de idade, com leite
 de poucos dias. Informa-se, por favor,
 na Fazenda Pirapetinguy, deste municí-
 pio.

ARMAZEM DO GUSMÃO

Kerozene Brilhante, caixa.	13\$500
" " 10 caixas.	13\$000
Fumo superior, arroba.	25\$000

A' dinheiro

RUA DIREITA, 51

Augusto Gusmão

Fumo superior

Encontra se no armazem de Fernando
 Dias Ferraz.

Grande incendio
 sem fogo

O proprietario do Armazem Central, tendo ido fazer compras nas melhores
 casas de São Paulo, tem o prazer de comunicar a seus amigos e freguezes que
 acaba de receber um lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para
 chá e café, (gosto o que há de chic), lindos vazos para flores, guarnições para
 toilette, calis de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do
 Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arame, finas e grossas, pregos
 de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Trouxe os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em
 molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchi-
 chas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos
 que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimen-
 to para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais doque tenho de bom
 em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tam-
 bem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto.

Atenção

Augusto Treichel e Francisco Victor de Arruda Castanho, declaram ao publico
 em geral que nesta data organisaram uma sociedade sob a firma de Treichel,
 Castanho & Cia para o fim de melhor servir aos seus freguezes em todos os serviços
 concernentes ás suas artes, como sejam:—Mechanica, ferraria, carpintaria e ferra-
 dor.

Nesta officina apromptam-se com toda a brevidade, e por preços modicos, carro-
 ças, trolys, carroções, carritellas e ferra-se animaes por todos os systemas, garan-
 tindo perfeição em seus trabalhos.

Ytú, 1 de Julho de 1899.

Rua da Candelaria n. 1.

ALUGAM-SE

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Ar-
 mazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Ma-
 triz, em frente o jardim publico, cujos altos servem poro
 morada explendida de familia por numerosa que seja, bem
 como para collegio, hotel, club etc., etc

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra &
 Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que
 promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu alu-
 guel de 100\$ a 120\$000.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

Alfaiataria Ytuana

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se
 com brevidade e perfeição todas as obras concer-
 nentes a arte.

ANIMAES

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construida de novo e está em bonito lugar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão
RUA DO COMMERCIO—YTU'

Arroz

Da terra, superior, sacca.	30\$000
Carolina, sacca	26\$000
Japão, sacca	35\$000
Iguape, sacca	30\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

Pharmacia São Sebastião

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia addicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

Padaria Saltense

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoutos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisoli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoutos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.
SALTO

Pharmacia Monte Serrate

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

PREÇOS MODICOS

João José de Andrade.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathalogs, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

GUARUJÁ'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO